

# Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

## Convocados pela Câmara 5 Ministros

O deputado Ubirajara Keutenedjian apresentou ontem à Câmara um requerimento de convocação do Ministro do Trabalho a fim de explicar os motivos que o levam a permitir o desvio de verbas dos Institutos de Previdência, destinadas por lei a várias unidades da Federação, para outras finalidades.

Desta forma, eleva-se a seis o número de pedidos de convocação de Ministros de Estado para comparecer, pessoalmente, à Câmara. Apenas a convocação do sr. Vicente Rao, Ministro do Exterior, foi rejeitada, estando os demais titulares — Fazenda, Justiça, Marinha e Viação — com data marcada para comparecer ao plenário do Palácio Tiradentes.

### O requerimento

O requerimento do deputado Ubirajara Keutenedjian conclui com as seguintes perguntas:

1.º — Por que motivo não se está observando o disposto no art. 41 da Lei nº 20, de 1937, no que diz respeito ao Estado de S. Paulo, bem como outras unidades da Federação?

2.º — Tem S. Excia. conhecimento da exata situação financeira do I. (Conclui na 2.ª Página)

### O TEMPO

TEMPO: instável, com chuvas.  
TEMPERATURA: estável.  
VENTOS: de sul a leste frescos.  
MAXIMA: 23,1.  
MINIMA: 19,2.

## Frota Aguiar completa o seu parecer

A Comissão de Inquérito sobre "Última Hora" iniciará, no próximo quinta-feira, a discussão do parecer do sr. Frota Aguiar.

Espera o sr. Castilho Cabral, presidente daquele órgão especial, estar concluída não só a discussão, mas também a votação do parecer, no dia três de novembro, quando termina a prorrogação concedida à Comissão de Inquérito, para concluir os seus trabalhos.

## Parecer contra o projeto de defesa do Rádio; empatado

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)



O comum dos leitores divide-se em dois grupos na consideração da atitude getuliana. Um o tem como embaixador e velho, sempre ardendo planos demoníacos, agarrando-se aos mais altos degraus do poder. Outro não lhe vê senão a ronha passiva, o oportunismo, o jeito de comer o que os outros plantam. Entretanto, o sr. Getúlio Vargas é um dos mais públicos e indiscretos dos homens políticos neste país. Diz tudo que quer, anuncia o que vai fazer, publica os seus planos mais íntimos. Apenas, como ninguém acredita na sua palavra, segue adiante, surpreendendo afinal os que se descuraram ou se despreocuparam. Então, seu procedimento toma um aspecto herético e malicioso que arranca, conforme as tendências, gritos de entusiasmo dos admiradores, protestos indignados dos adversários.

Agora mesmo, estamos vendo desenrolar-se uma dessas comédias getulianas. O seu desejo público e notório é passar aos olhos dos brasileiros pelo autor da reforma social, criador da legislação que assegurou, entre nós, aos trabalhadores as garantias que hoje são postuladas nas democracias modernas. O movimento legislativo vinha detraz, como demonstrou o deputado Heitor Beltrão. O sr. Lindolfo Color, organizando o Ministério do Trabalho, deu um grande impulso à reforma social. Por último o sr. Getúlio Vargas, aproveitando as facilidades dos poderes discricionários, esgotou, pelo menos, deu um avanço decisivo à legislação por meio de decretos-leis. Aproveitando os privilégios da ditadura, o sr. Getúlio Vargas conseguiu-se graças ao poder de polícia, intervindo nos jornais; depois na organização especial da propaganda política — e assim ficou no animo das massas trabalhadoras a falsa convicção de que tudo lhe deviam, inclusive que o próprio abono de família era uma dádiva de seu bolso particular, encaminhada diretamente à determinada família lutando pela vida, num recanto esquecido na vastidão do nosso território.

Entretanto, Vargas não tinha a consciência

## ABONO DE NATAL A TODO MUNDO

### CENTRO DO CONFLITO



KYBIA, Jordânia — Esta vila tornou-se o centro das atenções mundiais, depois que israelitas armados a invadiram, matando 42 árabes. (Supõe-se que o ataque foi em represália ao assassinato de uma mulher e duas crianças judias, por malfieiros árabes). O caso está sendo apreciado pelo Conselho de Segurança da ONU, perante o qual foi feita uma acusação formal contra Israel. Na foto superior habitantes da vila desenterram um dos mortos, e na outra um corpo é carregado numa maca. (Fotos INP — DC)

## Jerusalém: Barril de pólvora prestes a explodir

NACIONES UNIDAS, Nova York, 27 (Condensado de telegramas da U.P. AFP e INS para o DC) — O major-general dinamarquês Vagu Bennicke, supervisor de trégua da ONU, responsabilizou, hoje, perante o Conselho de Segurança, as forças de Israel pelas recentes incursões armadas contra várias aldeias jordanas.

Bennicke disse que Jerusalém é "um barril de pólvora" a ponto de explodir, e que a violência é um fator poderoso na tensão crescente que impera, atualmente, no Extremo Oriente.

Enquanto isso o enviado especial de Eisenhower, sr. Eric Johnston, que ontem chegou a Tel-Aviv, iniciou, imediatamente, conferências com funcionários da Embaixada norte-americana em Israel, para avistar-se, posteriormente, com as autoridades israelitas.

### A ACUSAÇÃO

Bennicke disse em sua acusação que de 14 de outubro contra a localidade de Kybia, na Jordânia, incursões em que morreram mais 53 árabes de Israel levaram a cabo o at-

## A operação Jango

intima do fenômeno. Não mediu o alcance e a profundidade da sua propaganda pessoal; admitiu que tinha espalhado uma densa nuvem de fumaça para enganar o povo, mas não avaliou o prestígio que na realidade tinha semeado e poderia colher na hora H. Essa hora pressagou em 29 de Outubro. Quando lhe ofereceram o amparo do trabalhador, o recurso da greve geral para enfrentar as Classes Armadas que o puniram de sua duplicidade, depondo-o do Governo, que havia usurpado — Vargas recuou dos riscos da reação, perguntando aos emissários da arruaça nas ruas: — e depois?

Meditando sentado mais de cinco anos nas portas de seus galpões, colhendo a ressonância das paixões populares na peonada, churraqueando depois da tarefa — o sr. Getúlio Vargas, ainda assim, não se confiou plenamente no fanatismo das massas. O que o arrastou à aventura eleitoral foi o divisionismo feroz, a estupididade dos caciques, a falta de autocritica reinantes nos partidos democráticos. Quando Vargas percebeu os bagatéis e os pignões que o defrontariam nas urnas, bem medidos os elementos eleitorais do Brigadeiro e da UDN — não vacilou mais. Encontrou as simpatias do povo e descontou em seu favor a traição dos políticos.

Essa é a súplica da sobrevivência na carreira política do velho caudilho de São Borja. Mas agora se abre uma nova fase, pudica e notória. Vargas, como de costume, não está escondendo nada, não está maquinando em segredo para dar um golpe espetacular. O seu intuito, neste momento, é disciplinar uma força trabalhista, que ainda se refere apenas ao seu prestígio pessoal e ao de seu Governo, mas amanhã poderá ser uma verdadeira força eleitoral se os bons fados o ajudarem.

Para organizar o trabalhismo getulista, Vargas não teve pressa nem quis correr riscos. Bem sabia que, para isso, Salgado Filho, Agamenon ou Marcondes seriam instrumentos inadequados para uma situação inoportuna. Agora mesmo, voltando ao Governo, também não quis precipitar nada. Danton Coelho foi ligeiramente experimentado e não satisfaz; Segadas Viana serviu apenas como um expediente interlocutório. O seu homem para armar o getulismo-trabalhis-

ta era um só, o homem irmanado com o seu pensamento, o exclusivo na sua sequeia, o que era Getúlio e nada mais.

Examinando-se a ação Jango no Ministério do Trabalho, verifica-se que vai abrindo caminho com os cotovelos para Getúlio passar. Não está engajado com os "pelegos" nem com os agentes provocadores comunistas; serve-se de todos, mas serve apenas ao Vargas. O seu escopo é seduzir as classes trabalhadoras fazendo-as crer que, agora, poderão esperar tudo do Ministério do Trabalho, visto que a Presidência da República está por trás dele. O que Jango pede aos trabalhadores é, pois, o que Getúlio deles espera, isto é, a força para montar uma política de largas antecipações, marxistas a qual, se o trabalho do Jango for o que Getúlio almeja — poderá ser a obra de decretos revolucionários assinados na rua.

As pessoas que procuram intrigar Vargas e Jango não estão enxergando claro o panorama da nossa política. Não estão igualmente, enxergando claro as que imaginam tirar da cabeça do Vargas uma ideia arraigada, combatendo Jango. O rapaz gaúcho sabe que ninguém pode contar com o apoio do velho sonhando com sucessão. Por isso só os inocentes podem lançar uma candidatura de carnaval supondo lisonjear os dois compadres. O que eles pretendem está mais alto. Pretendem destruir o regime democrático representativo restaurando o de poderes discricionários, o qual pode dar prazeres e vantagens para os seus associados.

Assim, os democratas brasileiros, se quiserem evitar terríveis calamidades a este país, devem, em primeiro lugar, unir-se desinteressadamente. Em segundo lugar, falar ao povo para que compreenda toda a extensão e profundidade da campanha contra o presidente Vargas, que não é oposta à justa e necessária expansão da justiça social, da elevação geral do padrão de vida, da segurança dos direitos dos trabalhadores — mas, pelo contrário, procura dar a essas reformas a base legislativa nacional, que é o único terreno sólido e seguro onde possa assentar uma comunidade social e política.

J. E. DE MACEDO SOARES

# LANÇADO JANGO CANDIDATO CONTRA O CAPITALISMO

## No comício de recepção pelo líder do PTB

"Esta manifestação se processa num momento histórico, quando a Humanidade assiste ao desmoronamento de uma época — a do capitalismo — e o começo do mundo socialista. Estamos no momento preciso do desenvolvimento de uma grande revolução — a revolução social. Que não se iludam os reacionários, os que supõem poder ainda sufocar a massa trabalhadora para auferir lucros com o seu esforço. Chegamos ao ponto decisivo — a revolução social", disse o deputado Vieira Lins, líder da bancada do PTB na Câmara, saudando o sr. João Goulart, que ontem regressou de sua viagem nos Estados do Norte.

Falou com autoridade — acrescentou — porque, sobre ser líder da bancada petebista na Câmara federal, represento o povo paranaense e sou filho de Pernambuco, Norte e Sul no mesmo sentimento de justiça.

"General, empunha a bandeira, que os teus soldados te oferecem, e luta pela liberdade!", finalizou o deputado trabalhista.

### Candidato apenas à gratidão

O Ministro do Trabalho, agradecendo a manifestação, falou de um dos balcões laterais do saguão do Ministério, ao novo que se aglomerava a entrada e nas escadarias.

(Conclui na 2.ª Página)

### JANGO TENTA FALAR



O Sr. João Goulart procura agradecer a manifestação, no Santos Dumont. Ninguém ouviu suas palavras, tal era o barulho. O ministro chegou a perder o seu relógio de pulso, de tantos empurrões e apertos de mãos.



Bandeiras e faixas em profusão, como mostra o clichê. A confusão foi tão grande, ontem, no Aeroporto, que o diretor do SAPS teve a capota de seu carro atirada, quando várias pessoas subiram sobre ele.

## Candidatura Jango, Só a orquestra vestida na festa: Paris

A candidatura do sr. Jango Goulart à Presidência da República está na rua. E seu lançamento ostensivo coincidiu com a ofensiva do Catete destinada a deter a articulação dos dirigentes

políticos à procura de uma fórmula e de um nome que unissem as forças democráticas e forças sem uma tomada de posição em torno do assunto.

Do esquema Etelvino, o sr. Getúlio Vargas opôs a candidatura Jango apresentada numa manobra de ação direta junto as massas. Dadas as relações entre o candidato e o presidente, e os meios de mobilização do "eleitorado" usados pelo Ministro do Trabalho, não resta a menor dúvida da solidariedade do chefe do Governo nesse movimento.

### A ETAPA GOLPE

Peritos da política trabalhista identificam, aliás, nova candidatura, a segunda etapa do movimento de sobrevivência do grupo que detém o poder. A primeira dessas etapas, tida como superada em face da vitória das forças democráticas, foi a tentativa de golpe para a instituição da república sindicalista ou peronista, tentativa que culminou no agitado Congresso de Previdência Social. Naquela ocasião, a tomada de posição dos dirigentes civis e militares impediu fosse consumado o golpe.

(Conclui na 2.ª Página)

PARIS, 27 (U.P.) — Mais de mil homens e mulheres, virtualmente desnudos, destruíram a noite passada da orgia anual dos estudantes de Medicina, culminando a festa com o concurso de beleza em que as concorrentes exibiam seus encantos com o "traje que Deus lhes deu".

A tradição dispõe que os convidados do sexo feminino compareçam à festa com um simples "quase nada" sobre o corpo, enquanto os varões se apresentem mesmo com o traje de Adão. Sómente os integrantes da orquestra aparecem normalmente vestidos.

(Conclui na 2.ª Página)

## O ponto de hoje nas repartições

Comemorando o "Dia do Funcionário Público" que hoje transcorre, será facultativo o ponto nas repartições municipais. As federais, autárquicas e parastatais terão seus expedientes encerrados às 14 horas.

## À UDN só interessa no momento o projeto Afonso Arinos

Conversando ontem com a reportagem, o sr. Artur Santos, presidente da UDN, declarou que, em matéria de sucessão, todo o empenho do seu partido, neste momento, é o de fazer aprovar o projeto Afonso Arinos, que institui o voto de legenda para Presidente da República.

Somente depois estarão os udenistas em condições de conversar para escolher a aliança que interesse ao partido.

### A ESPERA DE 1954

Temos, contudo, elementos para afirmar que a UDN está na expectativa de que os eleições para governador em 1954 alterem substancialmente os dados políticos da situação brasileira, em benefício do udenismo. O raciocínio da UDN baseia-se em dados tanto quanto possível objetivos, segundo os quais as eleições de outubro de 1953, em contrariedade à UDN chefiando o governo de sete Estados e partici-

(Conclui na 2.ª Página)

## Entendimentos na Indo-China quer Laniel

PARIS, 27 (UP) — A França está disposta a entrar em negociações para acabar com a guerra da Indo-China se os rebeldes derem o primeiro passo que facilite as conversações, disse esta noite à Assembleia Nacional o Presidente do Conselho de Ministros, Joseph Laniel.

O Primeiro-Ministro interveio no final da sessão, no curso da qual vários deputados se pronunciaram a favor da terminação da chamada "guerra suja".

### Ação imediata

Disse Laniel: "Não travamos uma cruzada nem uma guerra de extinção", acrescentou que a França não vai permitir que a expulsão da Indo-China pela força, mas, se os dirigentes do Viet Minh reconhecem a impossibilidade de ganhar e pedirem a paz, a França e os três Estados da Indo-China começarão a agir.

Asssegurou Laniel aos deputados que nada há nos acordos da França com os Estados Unidos que impeça o início das conversações de paz.

### A Apoio dos EE.UU.

Em outra parte de seu discurso, o Primeiro-Ministro disse que os Estados Unidos têm apoiado o ponto de vista do governo da França, no sentido de que o conflito da Indo-China não é uma guerra nacional, e advertiu os chefes rebeldes de que podiam

(Conclui na 2.ª página)

## "SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

### DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker  
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção  
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo  
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

## NOVA SOBRINHA DO XA'



A pequenina Rana Hillyer, filha da princesa iraniana Fatemeh (irmã do Xa) e de americano Vincent Hillyer, posa para a primeira fotografia da sua vida, há pouco iniciada. O casal Fatemeh-Hillyer, além da menina Rana, possui outro filho, um menino.



# RESENHA Internacional

## Reconhece o "Premier" comunista o fracasso do regime na Hungria

VIENNA, 27 (UP) — O primeiro-ministro da Hungria comunista, Imre Nagy, admitiu hoje um fracasso sem precedentes, ao reconhecer que os abastecimentos alimentares diminuíam cada vez mais no país, e que seu regime "não pode satisfazer as necessidades da população". Nagy declarou que "a insuficiente produção de pão, este mês, é o primeiro e mais importante problema a que devemos fazer frente".

## Prisões na Guiana

GEORGETOWN, 27 (INS) — O governo inglês decretou as últimas horas da noite de ontem a prisão, por termo incluído de 5 líderes do Partido Progressista Popular, enquanto que outros dois membros do mesmo partido que se encontravam presos eram postos em liberdade. Os presos foram imediatamente conduzidos para uma prisão especial. Segundo o decreto, a conduta passada e as recentes atividades destes cinco líderes constituem uma ameaça à segurança e à ordem pública.

## Apoio à França

PARIS, 27 (AFP) — "Os Estados Unidos acabam de oferecer à França o seu apoio às negociações com o Viet Nam a respeito da independência, no seio da União Francesa e de lhe recordar a importância que atribuem ao compromisso que assumiram".

## Somoza presta homenagem a Simon Bolívar

QUITO, 27 (UP) — O presidente da Nicarágua, general Anastasio Somoza, que chegou ontem a esta capital, depositou hoje uma coroa de flores ao pé do monumento a Simon Bolívar.

A seguir, dirigiu-se ao Conselho Municipal, onde foi declarado hospede de honra.

À meia-dia, o chanceler Luis Freudentzen Benítez, lhe ofereceu um almoço campês, do qual participou o vice-presidente da República, José Mariel.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

## Gerson e Bob não foram punidos

Foram julgados, ontem, os seis jogadores culpados, em seis jogos, de terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito. Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

Os jogadores foram julgados por terem cometido faltas durante o campeonato brasileiro de futebol. Os jogadores foram: Gerson, Bob, Nilton, Zito, Neco e Zito.

# Continua em debate no 'Foreign Office' a questão de Trieste

## Americanos e britânicos procuram resolver a disputa italo-iugoslava

LONDRES, 27 (De Georges Horiati, da France Presse) — As conversações anglo-americanas sobre os problemas relativos a Trieste prosseguiram hoje de manhã no "Foreign Office", entre o sr. Homer J. Byington Junior, diretor da seção da Europa Ocidental do Departamento de Estado, e o sr. John Cheetham, chefe do Departamento da Europa Ocidental e Meridional do Ministério Britânico dos Negócios Estrangeiros.

TAMBÉM OS FUNCIONÁRIOS

Também tomaram parte nas conversações de hoje de manhã funcionários britânicos e norte-americanos da zona "A" de Trieste, chegados a esta capital, pela manhã, o que indicia que as discussões se relacionam com detalhes técnicos da entrega da administração da zona "A" à Itália, de conformidade com a decisão anglo-americana de 8 de fevereiro.

Um porta-voz do "Foreign Office" declarou que nenhum representante da administração da França em Londres participaria das conversações "na fase atual das discussões".

No entanto, nos círculos oficiais ingleses salienta-se que as consultas entre Paris e Londres prosseguem ativamente por via diplomática normal e que se referem ao conjunto do problema de Trieste, e especialmente sobre a questão de uma conferência a cinco entre a França, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Iugoslávia e Itália.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

Interrogado a respeito das informações que os Estados Unidos e Grã-Bretanha declararam que não tinham motivos para acreditar que o armistício da Coreia venha a ser interrompido. Acrescentou que sua visita é "puramente militar" e que seguirá para a Coreia, amanhã, a fim de inspecionar as forças norte-americanas.

## Dulles afirma que as tropas ianques não serão retiradas da Europa

WASHINGTON, 27 (AFP) — Concedendo hoje sua habitual entrevista coletiva semanal, o sr. Foster Dulles, Secretário de Estado, declarou que se sentia feliz em repetir que o governo dos Estados Unidos não projetava qualquer retirada de tropas americanas estacionadas na Europa. Garantindo orais foram dadas, neste sentido, às Chancelarias interessadas, afirmou o Secretário de Estado. Em resposta a uma outra pergunta, o sr. Dulles declarou que não chegara a seu conhecimento que se tivesse jamais projetado enviar à Europa uma divisão blindada americana, que viesse juntar-se às seis divisões americanas que ali já se encontravam.

PLANOS DE DEFESA

O Secretário de Estado acrescentou que os Estados Unidos não têm a mínima intenção e jamais tentaram exercer qualquer pressão sobre a França visando influenciar a política francesa da Índia-China. Afirmou também, em resposta a uma pergunta, que os Estados Unidos não tinham formulado nenhuma declaração de política enunciando sua opinião sobre a natureza das relações futuras entre a França e o Vietnã.

GUERRA NA ÍNDIA-CHINA

"A política francesa na Índia-China é objeto de uma estreita cooperação, entre os Estados Unidos e a França, explicou o sr. Foster Dulles. Nada mais normal de que a Assembleia Francesa, ao reanalisar suas atividades, estudar as decisões energéticas e as propostas, promissoras, em nome da França, da guerra e da extensão, dos três Estados associados, durante as férias parlamentares.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

Desmentiu o Secretário de Estado, de maneira categórica, as informações segundo as quais os Estados Unidos teriam manifestado a França, que a Índia-China provocaria uma crise grave nas relações entre os dois países.

# No Mundo Acontece

Salazar diz coisas engraçadas

Sob o título "O ditador silencioso fala ao nosso correspondente", o novo diário conservador, "The Recorder" de Londres — cujo primeiro número apareceu ontem de manhã — publicou em sua primeira página uma entrevista do dr. António de Oliveira Salazar, acompanhada de uma fotografia do Presidente do Conselho de Portugal, sorrindo.

Na realidade trata-se mais de uma palestra do que de uma entrevista, a respeito da qual o correspondente conta as circunstâncias e em seguida faz uma descrição do sr. Salazar. As únicas palavras do chefe do governo português transcritas pelo "The Recorder" são: "Portugal terá eleições gerais a 8 de novembro próximo. O governo expirante é o do dr. Salazar. Quem tomará o seu lugar? O governo do dr. Salazar". E o correspondente do jornal conservador escreve: "foi a resposta dada com toda a simplicidade pelo mestre-escola que governa Portugal, o mais velho aliado da Inglaterra, há 25 anos".

Em seguida o jornalista descreve a obra de Salazar: "O homem que transformou Portugal num país de paz, onde os trens, de uma limpeza extrema, chegam na hora, onde os funcionários do governo gozam de um mês de férias anual remuneradas, onde os hotéis, em sua maioria tem banheiros e onde o orçamento se inclina sempre para o bom sentido".

Quatro filhos e uma divorciada

Noticiou-se, ontem que uma senhora de 33 anos de idade, divorciada, antiga funcionária es-panhola num hospital de Lansing, Michigan. Acrescenta a notícia que o parto de três meninos e uma menina foi completado em doze minutos, e que tanto a parturiente quanto as crianças estão passando bem.

Recorda-se, a propósito que esta criança foi o primeiro filho de um dos famosos quadrilheiros "Mark", todos sobreviventes.

Em Cordoba grande impulso tomaram os trabalhos de escavação e restauração que se vinham desenvolvendo nos terrenos situados na propriedade imóvel "Cordoba a Velha", em que, nos princípios deste século foram descobertos os restos de uma cidade árabe, chamada Medina Azahara.

Esses achados arqueológicos são os mais importantes da península Ibérica, pois incluem a majestosa residência construída na Espanha pelo rei mouro Abderramán Tercero.

A visita a esses trabalhos é extremamente interessante pela grande variedade e magnificência de suas instalações típicas, entre as quais se destaca a sala do Trono, dotada de elementos de grande riqueza arqueológica.

Foi dotada a região pelo governo de Franco de uma estrada em condições de servir de acesso aos turistas e especialistas em questões de Arqueologia, que querem visitar os trabalhos em apêgo.

Pauline acarreta tragédia

Depois do caso Demon (que acaba de encontrar o seu epílogo na condenação aos trabalhos forçados perpétuos do jovem industrial, que tentando matar a esposa, deixou a mesma paralisada) deveria ser iniciado ontem, no Tribunal do Sena, um outro grande processo. Trata-se do caso de uma jovem desenhadora, Pauline Duboussin, que no dia 17 de março de 1951, matou o seu antigo amante, o estudante de medicina Felix Bailly, no momento em que o mesmo ia para a escola para a aula de anatomia. O processo foi adiado por ter a acusada tentado suicídio no hospital de Cordoba.

Um dos episódios mais trágicos do caso foi a morte do pai de Pauline Duboussin, que se suicidou ao saber do crime, tendo enviado anteriormente uma carta de pesames ao pai da vítima de sua filha.

Um dos episódios mais trágicos do caso foi a morte do pai de Pauline Duboussin, que se suicidou ao saber do crime, tendo enviado anteriormente uma carta de pesames ao pai da vítima de sua filha.

Um dos episódios mais trágicos do caso foi a morte do pai de Pauline Duboussin, que se suicidou ao saber do crime, tendo enviado anteriormente uma carta de pesames ao pai da vítima de sua filha.

Um dos episódios mais trágicos do caso foi a morte do pai de Pauline Duboussin, que se suicidou ao saber do crime, tendo enviado anteriormente uma carta de pesames ao pai da vítima de sua filha.

Um dos episódios mais trágicos do caso foi a morte do pai de Pauline Duboussin, que se suicidou ao saber do crime, tendo enviado anteriormente uma carta de pesames ao pai da vítima de sua filha.

Um dos episódios mais trágicos do caso foi a morte do pai de Pauline Duboussin, que se suicidou ao saber do crime, tendo enviado anteriormente uma carta de pesames ao pai da vítima de sua filha.

Um dos episódios mais trágicos do caso foi a morte do pai de Pauline Duboussin, que se suicidou ao saber do crime, tendo enviado anteriormente uma carta de pesames ao pai da vítima de sua filha.















# PRIMEIRO PLANO

Sábado, no Maracanã, durante o jogo Botafogo versus Bangu. Havia dois sujeitos à nossa frente, modestos, de cor, constantemente preocupados em analisar a análise técnica das jogadas que se desenrolavam. Quando Garincho fez o gol de escanteio, disse o mais cético entre os dois:

— Isto é sorte, isto só acontece em mil. Protestou o outro:

— Não é sorte coisa nenhuma, você não entendeu...

E interrompeu a frase, dando um suspiro de desânimo. O cético insistiu. E ele explicou afinal o seu ponto de vista:

— Esse gol de corner é uma coisa do Garincho, morou?

— Não.

— É uma coisa que nasceu com ele, que está dentro dele.

Morou?

— Não.

— Eu não disse que não ajudava te explicar essas coisas?

Em uma das confraternizações elegantes da Cinelandia. Uma senhora bem lançada faz o seu lanceio, chama o "garçon", paga a conta e se re-

ta. Um outro "garçon" se aproxima do primeiro e comenta com sincero entusiasmo:

— Que mulher formidável, hem?

E o outro:

— Qual o quê? Pra mim, mulher formidável tem que falar idiomas.

Na irradiação do jogo Fluminense versus América, pelo Rádio Nacional. Terminado o jogo, o locutor pergunta ao jogador Didi por que motivo perdera três gols certos. E Didi, já falando sobre o terceiro gol:

— Fiquei com medo que fraturassem minha perna. Minha perna "valeu" mil frutos.

E o locutor:

— Muito bem, Didi. Gostei muito desse "minha perna valeu mil frutos".

O ator José Lewgoy contou-nos que foi o único dia apresentado a um padre guineu, os outros fazem política e guardam no bolso da batina o terço e o revólver.

— José Lewgoy? diz o padre. Mas te conheço muito.

Tu estava de morte em "Amém um bicheiro".

P. M. C.

## O RIO se diverte

### NA TV

A orquestra de Mário Cesarini, que está alegrando as noites do "Beguim", está se apresentando também em "shows" da TV-Tupi.

Ainda ontem, o conjunto esteve tocando para os telespectadores e, ao que consta, na próxima terça-feira, voltará, para novo espetáculo.

A orquestra de Mário Cesarini ficará ainda por mais 45 dias no Rio.

### MITOMANO

Até bem pouco, ninguém sabia ao certo se era verdade ou não aquele caso conhecido depois de diversas diligências que foi atacado por res. A polícia, ciza, resolveu deixar de lado, desconfiada de que a suposta vítima estava inventando a história.

Antes disso, Stanislaw, que conhece todas as sequestradoras de homens do Rio, já tinha feito um inquérito por conta própria, chegando à conclusão de que não fora nenhuma delas, a assaltante, não havendo, assim, assalto. O moço estava querendo carter, apenas.

E é o que se conclui agora, quando Silveira Sampaio, baseado naquela história, resolveu apresentar (com muito êxito, aliás) uma peça chamada "O Diabo em Quatro Corpos". O comerciante, informado com o ostracismo a que foi relegado com o tempo, procurou o ator, e pediu para aparecer no palco, antes do espetáculo, somente para que a plateia o visse.

Sampaio — naturalmente recusou-se a aceitar a propos-

### A MENININHA

Está aí a Paulette, fingindo-se de loque para sair na fotografia. Menininha superior, faz parte do elenco do "Casablanca", onde requebra em diversos quadros do show de lá.

### "SIROCO"

O "Siroco", aquela "boite" da Av. Atlântica, tem estado mais movimentado do que nunca. Ainda noutro dia estivemos lá tomando a coca-cola que o doutor nos recebeu e ficamos surpresos com a animação.

### ACONTECE HOJE AO LUFOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

### PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Aventuras e pequenas viagens pela manhã, a tarde não será propícia, 9, 10 e 11; 18, 19 e 20, (horas e números).

### ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Manhã desagradável; a tarde alvorece, 13, 14 e 15; 31, 41 e 51, (horas e números).

### ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Intromissão em negócios alheios e aborrecimentos com amigos e parentes.

### ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Diálogo e saúde absoluta. A tarde será mais agradável, 12, 13 e 14; 21, 31 e 41, (horas e números).

### ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Tarde duvidosa, projetos mal amparados e muita má razão, 4, 10 e 11; 13, 28 e 38, (horas e números).

### ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO:

Alegria, disposição para passeio e contradições a tarde, 9, 10 e 12; 36, 46 e 55, (horas e números).

### ENTRE 23 DE JUNHO E 23 DE AGOSTO:

Novas perspectivas de negócios lucrativos, 11, 12 e 15; 22, 24 e 27, (horas e números).

### ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Triunfos sociais, encontros felizes, 22, 23 e 24; 18, 14 e 15, (horas e números).

### ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Grandes possibilidades lucrativas na indústria. Insucesso nos casos, e dissídios conjugais, 5, 10 e 11; 21, 25 e 36, (horas e números).

### ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Pequenas possibilidades e insatisfação mental, 9, 18 e 23; 45, 54 e 50, (horas e números).

### ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Grandes possibilidades nas reuniões sociais, 20, 21 e 22; 33, 49 e 50, (horas e números).

### MIRAKOFF

### A volta de Norma

Volta à Maryline Vega, com muita classe, Norma, a atriz carioca, que é um elemento do "broadway" de grande valor, já atuou anteriormente na Maryline, na Rádio Itapicima, Rádio Clube e Nacional. Interpretará de música popular, apresentando com sua grande música típica, e outros gêneros de música latino-americana.

### Cinema Educativo

Em colaboração com a Rádio Rio, o cinema educativo, através do seu programa Intercurso Cultural, traz para o público, a cargo do prof. Rui Esteves de Azeredo, a Embaixada Americana oferecida no seu novo auditorio, no andar térreo do Edifício da Av. Presidente Wilson, nº 147, às 17.30 horas de quinta-feira, uma sessão de cinema educativo.

Do programa contaremos filmes sobre Noroeste, a História da Bahia de Bayou e cenas do Parque Nacional em Miami.

## A Noite é Grande

1302

ÉTA A 3.ª VEZ que o homem se debruçava no balcão da portaria para perguntar se a pessoa de 1302 já havia chegado. Aos poucos — eu, que mergulhava na leitura de um jornal — fui ganhando um certo interesse, com alguma curiosidade, pela pessoa do 1302. Podia ser um padre, um velho corcova, podia ser um viajante de rosto vermelho, vendedor de vinhos do Rio Grande — tudo podia ser. De repente as dúvidas se dissiparam, na voz que disse:

— O senhor quer me dar a chave do 1302?

Era uma mulher de seus 30 anos, andando em cima de duas pernas lindas, arfando um busto de bela adolescência e olhando a gente através de uns olhos muito negros — e, quem sabe?... destruidores de destinos. Não sei se foi tomado pelos ares da moça ou se já era minha hora. Só sei que amarrorei o jornal de qualquer jeito, joguei-o a um canto e, como bom morador do 1308, entrei no mesmo elevador. Pude, então, ver que, de perto, era ainda mais bonita e seu perfume, suave e equilibradíssimo, dava certo com o todo o seu estado de graça e beleza. Na viagem dos 13 andares, com alguma discrição, não olhei para outra coisa senão para ela. E, quando o elevador abriu a porta, estava de tal modo embaraçada, que quase desambrocei primeiro. Mas, houve o rápido retrocesso e a cortesia foi comprida. No corredor, ela chegou primeiro ao seu apartamento, rodou a chave e entrou. No 1308, me lembrei, então, do tal moço que 5 vezes havia perguntado pela nossa vizinha de andar. Estava entrando em casa, quando a porta do 1306 se abriu e o tal senhor saiu de dentro, já de pijama e foi direto ao 1302. Fingi que me fechava e deixei o meu rosto espiando através da porta entreaberta. Bateu, com os nós dos dedos, e a moça veio abrir. O diálogo foi esse:

ELA — Se você não for para lá, eu viro para cá de qualquer maneira.

ELA — Não vai acontecer nem uma coisa, nem outra.

ELA — Você tem um minuto para resolver, antes que eu entre de qualquer jeito.

ELA — Não fale alto, nem de escândalo.

ELA — Se quer evitar o escândalo, deixe eu entrar.

ELA — Então, entre.

Fui dormir com a cabeça cheia de hipóteses e considerações. Pensava muito na facilidade com que essa gente se arruma e no desbarbaço com que dizem e fazem o que querem. No dia seguinte de manhã, quando desci para almoçar, os dois, muito felizes, de mãos trançadas, pagavam as contas e falavam em tomar um tal avião, que sairia dali a 1 hora. Quando entraram no táxi, fui contar ao porteiro, meu velho amigo, a historialda toda da véspera. Ele achou graça em mim e explicou. Eram marido e mulher e haviam chegado há dois dias. Na véspera, brigaram não sei por que, e ela tomou outro apartamento. Na hora em que eu os vi, estavam fazendo as pazes.

Desapontado com a inutilidade do meu flagrante, sai para cuidar de mim, na rua.

ANTÔNIO MARIA

## NOTÍCIAS TEATRAIS

### "O dia astrológico"

Hoje, 28 — Dia favorável para consultar médico, advogado ou dentista; às horas da manhã serão favoráveis para iniciar viagens, as da tarde serão desfavoráveis para isso. Mercúrio entra em Sagitário. No mesmo dia, Urano, a 23 graus e 8 minutos de Câncer, começa a retrogradar.

### ACONTECE HOJE AO LUFOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

### PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Aventuras e pequenas viagens pela manhã, a tarde não será propícia, 9, 10 e 11; 18, 19 e 20, (horas e números).

### ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Manhã desagradável; a tarde alvorece, 13, 14 e 15; 31, 41 e 51, (horas e números).

### ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Intromissão em negócios alheios e aborrecimentos com amigos e parentes.

### ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Diálogo e saúde absoluta. A tarde será mais agradável, 12, 13 e 14; 21, 31 e 41, (horas e números).

### ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Tarde duvidosa, projetos mal amparados e muita má razão, 4, 10 e 11; 13, 28 e 38, (horas e números).

### ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO:

Alegria, disposição para passeio e contradições a tarde, 9, 10 e 12; 36, 46 e 55, (horas e números).

### ENTRE 23 DE JUNHO E 23 DE AGOSTO:

Novas perspectivas de negócios lucrativos, 11, 12 e 15; 22, 24 e 27, (horas e números).

### ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Triunfos sociais, encontros felizes, 22, 23 e 24; 18, 14 e 15, (horas e números).

### ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Grandes possibilidades lucrativas na indústria. Insucesso nos casos, e dissídios conjugais, 5, 10 e 11; 21, 25 e 36, (horas e números).

### ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Pequenas possibilidades e insatisfação mental, 9, 18 e 23; 45, 54 e 50, (horas e números).

### ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Grandes possibilidades nas reuniões sociais, 20, 21 e 22; 33, 49 e 50, (horas e números).

### MIRAKOFF

### A volta de Norma

Volta à Maryline Vega, com muita classe, Norma, a atriz carioca, que é um elemento do "broadway" de grande valor, já atuou anteriormente na Maryline, na Rádio Itapicima, Rádio Clube e Nacional. Interpretará de música popular, apresentando com sua grande música típica, e outros gêneros de música latino-americana.

### Cinema Educativo

Em colaboração com a Rádio Rio, o cinema educativo, através do seu programa Intercurso Cultural, traz para o público, a cargo do prof. Rui Esteves de Azeredo, a Embaixada Americana oferecida no seu novo auditorio, no andar térreo do Edifício da Av. Presidente Wilson, nº 147, às 17.30 horas de quinta-feira, uma sessão de cinema educativo.

Do programa contaremos filmes sobre Noroeste, a História da Bahia de Bayou e cenas do Parque Nacional em Miami.

A entrada é franca

Teatro \* Francisco Pereira da Silva

"Treze degraus para baixo" — I

Mais um autor novo que Pascal Carlos Magna apresenta no seu teatrinho de Santa Teresa. O autor é o sr. Lucio Fiura e a peça chama-se "Treze degraus para baixo", que, um pouco entendido, representa mais um anseio do autor que a criação de uma peça teatral. Falta ao drama do sr. Fiura aquela base essencial, isto é, o encadeamento lógico das situações e a necessária "linha justa" do diálogo. O drama dos "Treze degraus para baixo" é o do jovem idealista que ingressa num movimento revolucionário e que, no final, se desilude, vendo-se enganado e sua vida perdida. As situações secundárias que deviam entrar para dar mais força à ação, mais unidade à trama, são, na peça do sr. Lucio Fiura, elementos de desagregação. O papel de Euclides, por exemplo, cunhado de Clóvis, é puro clichê, é como se dissessemos assim: de onde não se espera nada, que sai, ou não vale ser jogador de futebol que reformador social, etc. Outro exemplo é o do papel de Sívio, protetor da família, ou melhor de Ligia, para que se dê o clássico triângulo amoroso. Sívio, se não me engano, é dono de um bar e surge em cena trazendo camisinhas para a filha de Ligia, camisinhas que, se servem de "deixa" para Clóvis e o chefe Mas ao carregarem para vender e com o dinheiro das mesmas (Cr\$ 1.000,00 cada), ajudar o Partido, vou enfraquecer, no entanto, as atenções de Ligia para com Sívio, não estivesse este já comprometido com aquele seu jeito de falar, recatado e maneirismo. Não, logicamente o "protetor" não poderia perturbar Ligia, provocar suspeitas em Clóvis e tampouco convencer o público. E como se não existisse, tal e qual como a brinca de mico e o do Rei Max, como a pequena Sandra Maria, filha de Sívio, do casal, que não aparece, mas que também não existe. São fatores como esses que afastam toda a realidade teatral. Com exceção da figura de Ligia Rosalia, a única sincera, o espectador fica sem saber quem é aquela gente que a cerca, de onde veio e o que quer, e assim o poder fatídico dos 13 degraus vai-se por águas abaixo.

Teatro \* Francisco Pereira da Silva

"Treze degraus para baixo" — I

Mais um autor novo que Pascal Carlos Magna apresenta no seu teatrinho de Santa Teresa. O autor é o sr. Lucio Fiura e a peça chama-se "Treze degraus para baixo", que, um pouco entendido, representa mais um anseio do autor que a criação de uma peça teatral. Falta ao drama do sr. Fiura aquela base essencial, isto é, o encadeamento lógico das situações e a necessária "linha justa" do diálogo. O drama dos "Treze degraus para baixo" é o do jovem idealista que ingressa num movimento revolucionário e que, no final, se desilude, vendo-se enganado e sua vida perdida. As situações secundárias que deviam entrar para dar mais força à ação, mais unidade à trama, são, na peça do sr. Lucio Fiura, elementos de desagregação. O papel de Euclides, por exemplo, cunhado de Clóvis, é puro clichê, é como se dissessemos assim: de onde não se espera nada, que sai, ou não vale ser jogador de futebol que reformador social, etc. Outro exemplo é o do papel de Sívio, protetor da família, ou melhor de Ligia, para que se dê o clássico triângulo amoroso. Sívio, se não me engano, é dono de um bar e surge em cena trazendo camisinhas para a filha de Ligia, camisinhas que, se servem de "deixa" para Clóvis e o chefe Mas ao carregarem para vender e com o dinheiro das mesmas (Cr\$ 1.000,00 cada), ajudar o Partido, vou enfraquecer, no entanto, as atenções de Ligia para com Sívio, não estivesse este já comprometido com aquele seu jeito de falar, recatado e maneirismo. Não, logicamente o "protetor" não poderia perturbar Ligia, provocar suspeitas em Clóvis e tampouco convencer o público. E como se não existisse, tal e qual como a brinca de mico e o do Rei Max, como a pequena Sandra Maria, filha de Sívio, do casal, que não aparece, mas que também não existe. São fatores como esses que afastam toda a realidade teatral. Com exceção da figura de Ligia Rosalia, a única sincera, o espectador fica sem saber quem é aquela gente que a cerca, de onde veio e o que quer, e assim o poder fatídico dos 13 degraus vai-se por águas abaixo.

Teatro \* Francisco Pereira da Silva

"Treze degraus para baixo" — I

Mais um autor novo que Pascal Carlos Magna apresenta no seu teatrinho de Santa Teresa. O autor é o sr. Lucio Fiura e a peça chama-se "Treze degraus para baixo", que, um pouco entendido, representa mais um anseio do autor que a criação de uma peça teatral. Falta ao drama do sr. Fiura aquela base essencial, isto é, o encadeamento lógico das situações e a necessária "linha justa" do diálogo. O drama dos "Treze degraus para baixo" é o do jovem idealista que ingressa num movimento revolucionário e que, no final, se desilude, vendo-se enganado e sua vida perdida. As situações secundárias que deviam entrar para dar mais força à ação, mais unidade à trama, são, na peça do sr. Lucio Fiura, elementos de desagregação. O papel de Euclides, por exemplo, cunhado de Clóvis, é puro clichê, é como se dissessemos assim: de onde não se espera nada, que sai, ou não vale ser jogador de futebol que reformador social, etc. Outro exemplo é o do papel de Sívio, protetor da família, ou melhor de Ligia, para que se dê o clássico triângulo amoroso. Sívio, se não me engano, é dono de um bar e surge em cena trazendo camisinhas para a filha de Ligia, camisinhas que, se servem de "deixa" para Clóvis e o chefe Mas ao carregarem para vender e com o dinheiro das mesmas (Cr\$ 1.000,00 cada), ajudar o Partido, vou enfraquecer, no entanto, as atenções de Ligia para com Sívio, não estivesse este já comprometido com aquele seu jeito de falar, recatado e maneirismo. Não, logicamente o "protetor" não poderia perturbar Ligia, provocar suspeitas em Clóvis e tampouco convencer o público. E como se não existisse, tal e qual como a brinca de mico e o do Rei Max, como a pequena Sandra Maria, filha de Sívio, do casal, que não aparece, mas que também não existe. São fatores como esses que afastam toda a realidade teatral. Com exceção da figura de Ligia Rosalia, a única sincera, o espectador fica sem saber quem é aquela gente que a cerca, de onde veio e o que quer, e assim o poder fatídico dos 13 degraus vai-se por águas abaixo.

Teatro \* Francisco Pereira da Silva

"Treze degraus para baixo" — I

Mais um autor novo que Pascal Carlos Magna apresenta no seu teatrinho de Santa Teresa. O autor é o sr. Lucio Fiura e a peça chama-se "Treze degraus para baixo", que, um pouco entendido, representa mais um anseio do autor que a criação de uma peça teatral. Falta ao drama do sr. Fiura aquela base essencial, isto é, o encadeamento lógico das situações e a necessária "linha justa" do diálogo. O drama dos "Treze degraus para baixo" é o do jovem idealista que ingressa num movimento revolucionário e que, no final, se desilude, vendo-se enganado e sua vida perdida. As situações secundárias que deviam entrar para dar mais força à ação, mais unidade à trama, são, na peça do sr. Lucio Fiura, elementos de desagregação. O papel de Euclides, por exemplo, cunhado de Clóvis, é puro clichê, é como se dissessemos assim: de onde não se espera nada, que sai, ou não vale ser jogador de futebol que reformador social, etc. Outro exemplo é o do papel de Sívio, protetor da família, ou melhor de Ligia, para que se dê o clássico triângulo amoroso. Sívio, se não me engano, é dono de um bar e surge em cena trazendo camisinhas para a filha de Ligia, camisinhas que, se servem de "deixa" para Clóvis e o chefe Mas ao carregarem para vender e com o dinheiro das mesmas (Cr\$ 1.000,00 cada), ajudar o Partido, vou enfraquecer, no entanto, as atenções de Ligia para com Sívio, não estivesse este já comprometido com aquele seu jeito de falar, recatado e maneirismo. Não, logicamente o "protetor" não poderia perturbar Ligia, provocar suspeitas em Clóvis e tampouco convencer o público. E como se não existisse, tal e qual como a brinca de mico e o do Rei Max, como a pequena Sandra Maria, filha de Sívio, do casal, que não aparece, mas que também não existe. São fatores como esses que afastam toda a realidade teatral. Com exceção da figura de Ligia Rosalia, a única sincera, o espectador fica sem saber quem é aquela gente que a cerca, de onde veio e o que quer, e assim o poder fatídico dos 13 degraus vai-se por águas abaixo.

Teatro \* Francisco Pereira da Silva

"Treze degraus para baixo" — I

Mais um autor novo que Pascal Carlos Magna apresenta no seu teatrinho de Santa Teresa. O autor é o sr. Lucio Fiura e a peça chama-se "Treze degraus para baixo", que, um pouco entendido, representa mais um anseio do autor que a criação de uma peça teatral. Falta ao drama do sr. Fiura aquela base essencial, isto é, o encadeamento lógico das situações e a necessária "linha justa" do diálogo. O drama dos "Treze degraus para baixo" é o do jovem idealista que ingressa num movimento revolucionário e que, no final, se desilude, vendo-se enganado e sua vida perdida. As situações secundárias que deviam entrar para dar mais força à ação, mais unidade à trama, são, na peça do sr. Lucio Fiura, elementos de desagregação. O papel de Euclides, por exemplo, cunhado de Clóvis, é puro clichê, é como se dissessemos assim: de onde não se espera nada, que sai, ou não vale ser jogador de futebol que reformador social, etc. Outro exemplo é o do papel de Sívio, protetor da família, ou melhor de Ligia, para que se dê o clássico triângulo amoroso. Sívio, se não me engano, é dono de um bar e surge em cena trazendo camisinhas para a filha de Ligia, camisinhas que, se servem de "deixa" para Clóvis e o chefe Mas ao carregarem para vender e com o dinheiro das mesmas (Cr\$ 1.000,00 cada), ajudar o Partido, vou enfraquecer, no entanto, as atenções de Ligia para com Sívio, não estivesse este já comprometido com aquele seu jeito de falar, recatado e maneirismo. Não, logicamente o "protetor" não poderia perturbar Ligia, provocar suspeitas em Clóvis e tampouco convencer o público. E como se não existisse, tal e qual como a brinca de mico e o do Rei Max, como a pequena Sandra Maria, filha de Sívio, do casal, que não aparece, mas que também não existe. São fatores como esses que afastam toda a realidade teatral. Com exceção da figura de Ligia Rosalia, a única sincera, o espectador fica sem saber quem é aquela gente que a cerca, de onde veio e o que quer, e assim o poder fatídico dos 13 degraus vai-se por águas abaixo.

Teatro \* Francisco Pereira da Silva

"Treze degraus para baixo" — I

Mais um autor novo que Pascal Carlos Magna apresenta no seu teatrinho de Santa Teresa. O autor é o sr. Lucio Fiura e a peça chama-se "Treze degraus para baixo", que, um pouco entendido, representa mais um anseio do autor que a criação de uma peça teatral. Falta ao drama do sr. Fiura aquela base essencial, isto é, o encadeamento lógico das situações e a necessária "linha justa" do diálogo. O drama dos "Treze degraus para baixo" é o do jovem idealista que ingressa num movimento revolucionário e que, no final, se desilude, vendo-se enganado e sua vida perdida. As situações secundárias que deviam entrar para dar mais força à ação, mais unidade à trama, são, na peça do sr. Lucio Fiura, elementos de desagregação. O papel de Euclides, por exemplo, cunhado de Clóvis, é puro clichê, é como se dissessemos assim: de onde não se espera nada, que sai, ou não vale ser jogador de futebol que reformador social, etc. Outro exemplo é o do papel de Sívio, protetor da família, ou melhor de Ligia, para que se dê o clássico triângulo amoroso. Sívio, se não me engano, é dono de um bar e surge em cena trazendo camisinhas para a filha de Ligia, camisinhas que, se servem de "deixa" para Clóvis e o chefe Mas ao carregarem para vender e com o dinheiro das mesmas (Cr\$ 1.000,00 cada), ajudar o Partido, vou enfraquecer, no entanto, as atenções de Ligia para com Sívio, não estivesse este já comprometido com aquele seu jeito de falar, recatado e maneirismo. Não, logicamente o "protetor" não poderia perturbar Ligia, provocar suspeitas em Clóvis e tampouco convencer o público. E como se não existisse, tal e qual como a brinca de mico e o do Rei Max, como a pequena Sandra Maria, filha de Sívio, do casal, que não aparece, mas que também não existe. São fatores como esses que afastam toda a realidade teatral. Com exceção da figura de Ligia Rosalia, a única sincera, o espectador fica sem saber quem é aquela gente que a cerca, de onde veio e o que quer, e assim o poder fatídico dos 13 degraus vai-se por águas abaixo.

Teatro \* Francisco Pereira da Silva

"Treze degraus para baixo" — I

Mais um autor novo que Pascal Carlos Magna apresenta no seu teatrinho de Santa Teresa. O autor é o sr. Lucio Fiura e a peça chama-se "Treze degraus para baixo", que, um pouco entendido, representa mais um anseio do autor que a criação de uma peça teatral. Falta ao drama do sr. Fiura aquela base essencial, isto é, o encadeamento lógico das situações e a necessária "linha justa" do diálogo. O drama dos "Treze degraus para baixo" é o do jovem idealista que ingressa num movimento revolucionário e que, no final, se desilude, vendo-se enganado e sua vida perdida. As situações secundárias que deviam entrar para dar mais força à ação, mais unidade à trama, são, na peça do sr. Lucio Fiura, elementos de desagregação. O papel de Euclides, por exemplo, cunhado de Clóvis, é puro clichê, é como se dissessemos assim: de onde não se espera nada, que sai, ou não vale ser jogador de futebol que reformador social, etc. Outro exemplo é o do papel de Sívio, protetor da família, ou melhor de Ligia, para que se dê o clássico triângulo amoroso. Sívio, se não me engano, é dono de um bar e surge em cena trazendo camisinhas para a filha de Ligia, camisinhas que, se servem de "deixa" para Clóvis e o chefe Mas ao carregarem para vender e com o dinheiro das mesmas (Cr\$ 1.000,00 cada), ajudar o Partido, vou enfraquecer, no entanto, as atenções de Ligia para com Sívio, não estivesse este já comprometido com aquele seu jeito de falar, recatado e maneirismo. Não, logicamente o "protetor" não poderia perturbar Ligia, provocar suspeitas em Clóvis e tampouco convencer o público. E como se não existisse, tal e qual como a brinca de mico e o do Rei Max, como a pequena Sandra Maria, filha de Sívio, do casal, que não aparece, mas que também não existe. São fatores como esses que afastam toda a realidade teatral. Com exceção da figura de Ligia Rosalia, a única sincera, o espectador fica sem saber quem é aquela gente que a cerca, de onde veio e o que quer, e assim o poder fatídico dos 13 degraus vai-se por águas abaixo.

Teatro \* Francisco Pereira da Silva

"Treze degraus para baixo" — I







## Pequenos fatos policiais

### Atropelada com a filha no colo

A doméstica Lúcia da Silva, (brancura, branca, casada, de 48 anos), quando, na manhã de ontem, tentava atravessar a Rua Urquiza (onde mora no número 8, leveando ao colo sua filha Maria da Graça, de 7 meses de idade), foram atropeladas por um carro de placa não identificada.

As vítimas foram socorridas e internadas no Hospital Getúlio Vargas, tendo o comissário Pinheiro do 20º D. P. registrado a ocorrência.



### Colhido em Mangureira pelo trem S-35

O trem prefixo S-35, quando trafegava entre a Estação de Mangureira, colheu o operário Nataniel Custódio Rosa, (brasileiro, branco, solteiro, de 21 anos) morador em Duque de Caxias.

Com fratura no crânio, foi a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro.

### Creusa ameaçou de morte a Ivani

Ivani Maia (22 anos, solteira) solicitou ontem garantia de vida do comissário de serviço na delegacia do 7.º distrito, por achar-se ameaçada de morte por Creusa Marsal da Silva, (solteira, de 28 anos), domiciliada à Rua São João, 25, em Niterói.

Ivani Maia (doméstica, branca) reside na Rua Conde Afonso, 47 apt. 101.



### Furtaram a senhora em 7 mil cruzeiros

Nadir de Sousa Buck, moradora na Rua Trav. Lopes, 3, queixou-se ao comissário do 14.º Distrito que os ladrões penetraram em sua residência e roubaram objetos, na importância de Cr\$ 7.800,00.



### Outra senhora furtada. Esta em 9 mil

Ao comissário de serviço no 19.º Distrito Policial, compareceu, ontem pela manhã, a sra. Laura Bragança Cardoso, Rua Condessa Belmont, 453, para declarar que sua residência fora assaltada durante a madrugada. Disse ainda que a senhora que os ladrões levaram jóias no valor de cerca de 9 mil cruzeiros. Foi registrado o fato.

### Débil mental jogou-se à frete do caminhão

O débil mental Nadir Marcondes, (branco, brasileiro, de 29 anos), tentou matar-se, ontem jogando-se à frente do caminhão, chapa 60-66-72, na Av. Francisco Bicalho, esquina da Rua Elpidio Bananeiro.

O motorista, Francisco Cruz, parou, imediatamente, a morte, dando um golpe de direção.

Com contusões e escoriações foi levado ao Hospital de Pronto Socorro.



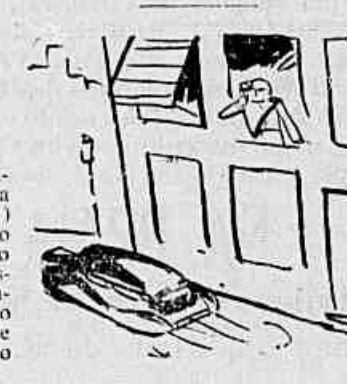
### Suicidou-se o aposentado do I.A.P.I.

Por motivos que não quis revelar, pôs termo à existência, ontem, ingerindo violenta substância tóxica, o aposentado do I.A.P.I., Hilário Martins, (branco, brasileiro, casado, de 49 anos), residente na Rua "B", bloco 5, apt. 101, conjunto do I.A.P.I.



### Roubaram o carro do capitão

O capitão do Exército José Maria Gomes da Silva Filho, (Rua Paracuru, 56, apartamento 201) anunciou ontem ao comissário do 10.º Distrito Policial, que seu carro de placa 30.147, que estava estacionado à frente de sua residência, fora roubado. O comissário pediu a colaboração do Serviço de Trânsito para o esclarecimento do caso.



### Morreu o operário caindo no poço

O operário Manoel Freitas de Caldas, (de 26 anos, solteiro), residente no trabalho na Rua do México, 11, caiu, na tarde de ontem, caiu do 10.º andar, no local do elevador do edifício Cosme, Rua do Carmo, 27.

A vítima, que sofreu fratura do crânio, foi conduzida ao H.P.S. onde morreu ao ser medicado.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.



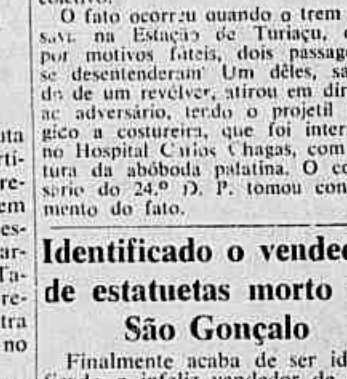
### Atirou dentro do trem ferindo a costureira

A costureira Clara Figueiredo da Costa, (casada, 40 anos, Rua dos Luminantes, 1111, em Rocha Miranda), quando viajava num trem da linha Auxiliar, foi baleada por um tiro de revólver, quando estava brigando com um dos passageiros do coletivo.



### A mulher conversava (demais) na janela com o vizinho

Depois de se empenhar em luta corporal com o motorista Martinho Monteiro da Silva, (casado, residente na Travessa Virgílio, 32, em Nova Iguaçu), na qual levou desvantagem, o operário Heitor Vargas (residente na Ladeira dos Tabajaras, 68) arremessou de um revólver e disparou três tiros contra o seu adversário, atingindo-o no tórax.



### Identificado o vendedor de estatueta morto em São Gonçalo

Finalmente acaba de ser identificado o infeliz vendedor de estatueta assassinado em São Gonçalo. Trata-se do italiano Iulio Nicolai, de 58 anos, chegado ao Brasil há cerca de dois anos e residente em companhia de seu patriótico Angelo Lucchesi, na Rua Francisco Eugênio, 203. Até o momento, não foram identificados os assassinos de Iulio, estando a polícia em diligências para esclarecer os pontos que ainda estão obscuros. Ao que tudo indica, os criminosos não seriam conhecidos da vítima, tendo em conta que a vítima teria sido roubado de dinheiro que consigo trouxesse.



### Médico recusou-se a pagar fiança ao ser preso com uma "peixeira" na cinta

O médico sorri na Delegacia, durante sua brincadeira de exibir os 3 mil cruzeiros e recusar-se simultaneamente ao pagamento da fiança que o libertaria.

Com três mil cruzeiros no bolso e uma faca-punhal na mão o médico Luiz Lander foi preso ontem em sua residência na "Galeria Cruzeiro" quando conduzia um "5º Distrito", exibindo aquela importante, recusando-se, no entanto, a pagar a devida fiança pelo porte ilegal de arma, preferindo ser encaminhado ao 3.º Batalhão de Guardas da Polícia Militar, onde continuará detido até que recuse-se a sua liberdade.

Luiz Lander, até sexta-feira, quando apareceu pela primeira vez, no noticiário dos jornais, pelo fato de ter sido agredido à faca, em seu consultório, o médico Luiz Lander era um "justo desconhecido".

Com esta autêntica "surpresa", sua esposa, a professora Fany Drekschinski, que além de fazer-lhes graves acusações, também de louco variado. Por seu turno, o dr. Luiz Lander (pediatra da Prefeitura), declarou que sua esposa de quem está desquitado desde 1946, não obstante, ser irresponsável, o traía com o seu próprio pai (de Fany).

Vedou a boca da mulher com soda cáustica

Ofendido com as palavras que a mulher proferia durante a discussão, o operário segurou-a pelo pescoço, enfiando-lhe a boca de soda cáustica. Depois, carregou-a para cima da cabeça do morto, onde a deixou esperando a ambulância.

Lenita Teixeira, de 26 anos, casada, residente no Morro dos Prazeres, sem número) e Manoel da Costa costumam discutir. Começam por queixar-se mutuamente e vão, por fim, às ofensas. Ontem, mais uma vez, os dois se desentenderam e Manoel, agarrando a mulher pelo pescoço, atirou-lhe pela garganta grande quantidade de soda cáustica, (isso é o que ela conta). Depois, levou-a para a sala de jantar, onde ficou situada próximo ao número 82, da Rua Almirante Alexandrino, fugindo no Hospital Carlos Chagas, fugindo em uma ambulância de H. P. S. Foi encontrada a infeliz mulher, em estado gravíssimo, caída naquele local, transportada para aquele nosocomio, onde ficou internada.

A polícia foi identificada do fato.

### Surpreendida pelo filho em adultério degolou-o calmamente

Reconstituiu o crime sorrindo vaidosamente para os circunstantes que a observavam

S. PAULO, 27. (Especial para o D.C.) — Ao entardecer de ontem, Angela Tristão, acompanhada de policiais e jornalistas desta capital, reconstituiu seu terrível crime, quando, armada de faca degolou o filho de 4 anos (por sugestão do amante) quando este se apresentava a ela, quando agredido por ela, calmamente e para surpresa geral, representava a tragédia e, de vez em quando, levantava a cabeça e sorria observando se os circunstantes prestavam atenção aos seus gestos.

A polícia também não conseguiu identificar os raptores e libertar a companheira do magistrado, que se vê guardada em uma fazenda, nas proximidades da cidade por seis raptores.

Entre os raptores de Marina encontrava-se o escravidão Plumb, José Camilo Maciel que auxiliou os agressores do juiz, a arrastar a mulher para dentro de um automóvel que a levou para a fazenda de um deles.

Agora foi decretada a prisão preventiva do escravidão José Camilo Maciel, que foi um dos principais participantes da trama de alguns fazendeiros da região com o objetivo de obrigar o magistrado a abandonar o seu posto.

Preso naquela cidade foi o escravidão removido para Belo Horizonte, aqui chegando sob escolta de elementos da Polícia Militar.

A chegada do detido se deu na noite de ontem, com a evasão que ele encaminhou a uma repartição policial, onde ficará à disposição das autoridades policiais.

## PARA A POLÍCIA

# A morte de Jean é suicídio até o pronunciamento do IML

O pai da vítima não aceita a versão do suicídio — O porteiro do edifício onde residia a família do jovem morto afirma as relações de amizade entre os dois estudantes e a influência de Adolfo sobre o primeiro

Para a Delegacia do 2.º D. P., a morte do estudante Jean da Costa Junqueira foi considerada como suicídio e o continuará sendo, salvo se o laudo do Instituto Médico Legal apontar a existência de crime. Isto é o que a reportagem do DC apurou junto às autoridades daquela Delegacia (embora o pai da vítima continue negando tal possibilidade).

Consoante as declarações de Adolfo de Oliveira da Silva Filho, no hospital, estava ele no quarto de Jean, telefonando para uma garota conhecida, quando o seu amigo, empunhando um pequeno revólver, disse-lhe, de brincadeira, que não se demorasse no telefone, pois do contrário, ele lhe daria um tiro. Adolfo advertiu-o que não brincasse com a arma (que a vítima recobrou de sua própria mão), e pouco depois ouviu um tiro, notando, então, que Jean estava ferido. Na polícia, porém, Adolfo modificou a parte final da sua história, dizendo que Jean havia ameaçado suicidar-se, caso ele não lhe passasse o telefone.

SUSPEITAS

O pai da vítima, sr. Jairo da Costa Junqueira, não aceita, no entanto, as declarações de Adolfo como verdadeiras e levanta suspeitas de que seu filho tenha sido assassinado. Diz ele que Adolfo tem pessimos antecedentes, pois já foi preso duas vezes, no 2.º D. P., por furto, e que já se atracaou com Jean — na própria casa deste — em duas ocasiões. Ainda, o fato do amigo de seu filho ter o joelho contundido e um arranhão na perna, como indicativos de ter havido uma briga entre os dois.

ANTECEDENTES

Segundo informações do porteiro do edifício em que residia Jean, este era um menino de ótima conduta, aplicado aos estudos e que raramente saía. Após ter conhecido Adolfo, sua conduta modificou-se, pois frequentemente ele via sempre em companhia do seu novo amigo, em passeios estranhos e altas horas.

CRISE NERVOSA

Depois de prestar declarações no Distrito de Polícia, Adolfo voltou para sua casa, onde, pela madrugada, teve uma crise nervosa, chegando mesmo a tentar atirar-se da janela. Atendido por um médico, que lhe aplicou um sedativo, acalmou-se e adormeceu em seguida.

DOCUMENTOS ENCONTRADOS NA CHEGADA DE J. GOULART

Foram encontrados ontem, no aeroporto Santos Dumont, após a chegada do sr. João Goulart, uma carteira de identidade pertencente a Serapiia Figueiredo, além de uma bolsa de material plástico preta, fotografias e outros documentos. A pessoa interessada poderá procurar esses objetos na Portaria deste jornal.

QUERIA DESARMAR O GUARDA

"Índio", (Sebastião Silva, solteiro, de 21 anos), que chegou ali no auto, chapa 4-62-55, dirigido pelo motorista Leônidas Carvalho, dirigiu-se à Rua Pinto de Azevedo, 35, Lá, foi atendido pelo gerente Hilda dos Santos, Desentendeu-se com ela. Hilda pediu socorro ao guarda n.º 453 Omar Santos. Este, atendendo prontamente, ao chegar, porém, foi recebido a bala por "Índio", que entrou no automóvel para tentar fugir. Foi perseguido pelo guarda, já então, acompanhado pelo seu colega n.º 902, e pelos carros da Rádio Patrulha n.ºs 53 e 54. Houve troca de tiros entre o fugitivo e os policiais.



"Índio", quando no Pronto Socorro, aguardava ser removido para a Delegacia do 13.º Distrito Policial

## Com a presença ostensiva da polícia o juiz não sentenciou Mauro Guerra

O advogado do réu chamou a atenção do juiz para a presença excessiva de policiais na sala e solicitou que a seteca do juiz fosse dada noutra ocasião

Em vista do grande número de policiais que lotou ontem as dependências da 17.ª Vara Criminal, ansioso pelo resultado do julgamento de Mauro Guerra, o juiz Irineo Joffely, titular daquela

Vara não sentenciou aquele jovem delinqüente do Morro de Mangueira, suspendendo a sessão.

O magistrado dará a sentença em outra ocasião.

CHAMOU A ATENÇÃO

Foi naquele sentido que o advogado de Mauro Guerra, sr. Vitorino Jansen, chamou a atenção do Juiz da 17.ª Vara Criminal. E o sr. Irineo Joffely, achando razoável e fundamentada a solicitação do causidico, houve-se por bem suspender a sessão.

POLÍCIAS EM PROFUSÃO

As primeiras horas de ontem, notouse que policiais em profusão chegavam ao Palácio da Justiça. Encontrava-se, muito naturalmente, aquela presença de inúmeros investigadores.

## Polícia Militar expulsou três "gangsters" de farda

Os três milicianos assaltaram e agrediram em São Cristóvão moradores e transeuntes — Dois ladrões e um bêbado agressor

Cabisbaixos, com um unho de tristeza, vergonha e arrependimento estampados no semblante, três soldados do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar foram expulsos (um por embriaguez e dois por assalto à mão armada) da corporação a que pertenciam, numa cerimônia realizada ontem no quartel da rua Exaltado da Veiga.

Estiveram presentes, além do coronel João Magalhães, oficial, grande número de praças, e a banda da corporação.

CONTRASTE

A cerimônia teve início precisamente às 15 horas. Os três soldados a serem expulsos, Cesar Botani, (que, bêbado, agredira a esposa a vários populares, na rua São Luiz Gonzaga); Henrique Correia de Sousa e Pedro Corroli (que assaltaram à mão armada um civil, roubando-lhe 160 cruzeiros), enfileirados, de costas para os oficiais.

Em contraste às suas vergonhosas ações, foram escolhidos três outros milicianos, de comportamento correto, para arcarem-lhes a farda. Estes soldados são: José Ligeio, João Pedro da Silva e Dario Ribeiro.

MARCHA FONEBRE

Depois de ser lido o boletim de expulsão, e de ficarem em trajes civis, os três, já agora ex-milicianos, foram conduzidos a uma viatura da polícia, no som de uma marcha fonebre executada pela banda da corporação a que enovallaram.

POLÍCIA DISTRICTAL

Ao último acorde da marcha, a viatura policial já não mais se encontrava no terreno do quartel da rua Exaltado da Veiga. Os policiais que os levavam tinham a missão de entregá-los às autoridades do distrito onde se verificaram os acontecimentos que redundaram na expulsão dos três.

Furto de Cr\$ 100.000,00 em jóias na Praia do Flamengo

Cerca de 100 mil cruzeiros em jóias foram ontem roubados da residência da sra. Brunete Dutra Gaienhone, à Praia do Flamengo, 6, apartamento 609. O assalto verificou-se pela madrugada, e a sra. Brunete Dutra, não apresentando queixa ao comissário de serviço no 4.º Distrito, declarou que apesar de se encontrar em casa não ouvira qualquer barulho, o que não lhe considerava estranho.

Depois de fazer a pericia do local, o comissário instaurou inquérito, entregando o caso aos investigadores da seção de Roubos e Furtos daquele Distrito.

Suicidou-se por ter desfeito o noivado

Por ter brigado com o noivo, a jovem Judite Ribeiro da Silva (de 23 anos, solteira, doméstica, residente na Rua Honduras, 61, na Penha), ingeriu forte dose de veneno. Transportada para o Hospital Getúlio Vargas, em estado grave, a tresloucada veio a falecer.

O cadáver foi removido para o necrotério do IML, sob guia do comissário do 21.º D. P.

## Ordem e Paz

Restabelecida a calma dos espíritos, voltando a dominar os sentimentos de ordem no seio da grande massa de trabalhadores marítimos, aliás sempre dispostos a colaborar na solução pacífica dos problemas que interessam de perto a sua coletividade, pode-se fazer uma análise desapassionada dos incidentes que tiveram lugar durante a última agitação que envolveu, durante alguns momentos, o grande núcleo de homens do mar.

Não faltou quem enusasse a Divisão de Polícia Política e Social pela intervenção que teve no caso, pouco tempo, em poucos instantes, à agitação que estava em formação e que já contava com radicação a outros centros importantes do país, ameaçando lançar a Nação em um tremendo conflito, que não era de ideias ou de princípios e sim de interesses secundários.

De início é preciso salientar que os chamados "comandos de greve" não têm, dentro do nosso direito trabalhista, a menor conecção. Legalmente, eles não existem. Suas atividades são, pois, fora dos quadros da legalidade, contrárias à legislação trabalhista.

Por sua vez os denominados "piquetes grevistas" têm sua atuação contrariada pela parte especial do Título IV, do Código Penal, de sorte que, em face dos preceitos legais, não podem existir e muito menos agir.

Ora, o que pretendiam estes legais "comandos de greve" e "piquetes grevistas"? Simplesmente impedir que uma atividade considerada fundamental, como seja a dos transportes, continuasse em seu ritmo normal, acarretando para o país, principalmente para a metrópole, enormes prejuízos, que jamais seriam ressarcidos.







# A próxima rodada vai começar na sexta-feira

São Cristóvão e Olaria anteciparam o seu compromisso para sexta-feira — No sábado jogarão América e C. do Rio, em Campos Sales

A próxima rodada pelo Campeonato Carioca de Futebol terá início na sexta-feira, dia 30, com a realização do encontro entre São Cristóvão e Olaria, a ser disputado no estádio da Rua Figueira de Melo. Essa a informação prestada, ontem, a tarde à nossa reportagem, na FMF, que já homologou a decisão dos dois clubes filiados.

## NO SÁBADO OUTRO JOGO

Até ontem à tarde não se tinha notícia de que outros clubes desejassem antecipar seus encontros, deixando o "clássico" Flamengo e Botafogo para o domingo. Mas sabe-se que o Fluminense continuará com a firme decisão de jogar com o Madureira em seu próprio campo, no domingo, desfazendo, assim, as notícias veiculadas de uma provável antecipação.

## JUVENIS DO FLU

O Fluminense e o Madureira solicitaram a realização de seu encontro de juvenis para a tarde de sábado, no estádio da Rua Teixeira de Castro, o que ficou acordado pela maioria carioca.

## Vila Nova absoluto em Minas

BELO HORIZONTE, 27 (Assapress) — A situação da Vila Nova é das mais privilegiadas, uma vez que está bem perto do título do segundo turno, já que falta apenas um compromisso, que é exatamente contra o Atlético, vice-líder, e com 2 pontos de diferença.

A colocação dos concorrentes é a seguinte:

1.º lugar — Vila Nova, com 11 2.º lugar — Atlético, com 3; 3.º lugar — Siderúrgica, com 5; 4.º lugar — Asas e Democrata, com 7; 5.º lugar — Cruzeiro e Sete de Setembro, com 8; 6.º lugar — Metalúrgica, com 10; 7.º lugar — América, com 13; 8.º lugar — Meridional, com 14.



Dino, apesar de estar afastado da equipe, é o mais indicado para substituir o centroavante Carlyle, caso este não esteja em condições físicas favoráveis para o encontro com o Flamengo.

## Entre Dino-Ariosto a vaga de Carlyle

Entretanto, Carlyle será submetido a um teste, amanhã

Dino ou Ariosto serão os candidatos à vaga do impetuoso centroavante do Botafogo, Carlyle, que se contendeu no jogo com Bangu, para o sério compromisso que o líder terá na tarde de domingo, no Maracanã, contra a equipe do Flamengo, caso o craque não apresente melhoras.

## DEPENDERÁ DO TREINO

Para o atacante Carlyle, o treino em conjunto do Botafogo, de amanhã, em General Severiano, terá caráter de prova de fogo, atendendo a que o craque foi submetido a um sério tratamento ao término do duelo com o Bangu.

## DINO

Para solucionar o problema de direção técnica do "Glorioso" lançará mão de Dino ou Ariosto para

## ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS

Cirurgião-dentista  
Consultas Diárias — Exceto nos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas  
Consultório:  
AV. N. S. COPACABANA, 1072  
APTO. 202 — TELEFONE 27-2481

## Zizinho e Ademir com um pé em Paris



PARIS, 27 (AFP) — "Os famosos futebolistas brasileiros Zizinho e Ademir desejam jogar na França", declarou Milton de Medeiros, cognominado "Canhotinho", jogador brasileiro que atualmente opera no Racing Club de Paris, a Louis Neville, especialista do futebol de "Paris Presse L'Intransigeant".

Canhotinho acaba de chegar a esta capital a conselho de Yesso Amalfi. A despeito do desejo dos dirigentes do Racing Club de ver Canhotinho no seu lugar desde o primeiro "match" a disputar pela equipe, o jogador brasileiro não deseja jogar antes de dez ou quinze dias porque, acrescentou: "A diferença de clima me derrobou totalmente". Acrescentou Canhotinho ao jornalista: "Ademir e Zizinho desejam igualmente jogar na França. Desde que lhes seja feito o oferecimento, eles tomarão o avião imediatamente. Por outro lado eles não são os únicos que querem se expatriar. É verdade que Paris é terrivelmente tentadora para nós, sul-americanos. Pela minha parte estou satisfeito, graças a Yesso Amalfi".

Por outro lado o jornalista anuncia que o centroavante da equipe nacional do Paraguai, Poisson, filho de pais franceses, teria sido recrutado por Amalfi para jogar na França, no Racing Club de Paris.

"Poisson concordou em vir para o Racing — declarou Amalfi ao jornalista — mas ignora-se a sua chegada se se realizará antes ou depois da Copa do Mundo, em que o Paraguai tem grandes possibilidades de se distinguir. De qualquer maneira ele jogará com uma licença francesa se pretender mesmo a sucessão de Jonquet no seio da equipe de França".

## Atrativo aquático:

## Esta noite no Fluminense a competição natatória

Como atrativo aquático da semana, tem-se esta noite a abertura do IV Concurso da Temporada, com o reaparelhamento de "Asas" e "Estrelas" de nossa constelação natatória, que vão pouco a pouco readquirindo suas reais formas neste início de temporada.

## FAVORITO COLETIVO: FLUMINENSE

É a competição que tem o grêmio de Alvaro Chaves como patrocinador, tem ainda no clube tricolor o seu favorito na contagem geral de pontos.

## MASCULINO: BOTAFOGO

É dentro o grande interesse que desperta a reunião aquática desta noite, quanto ao favoritismo do Botafogo quanto ao setor masculino, levando os pugilos do técnico Alencar de Carvalho confiantes de que darão

## Vitor e Marinho sob os cuidados médicos

A inclusão de ambos, no treino de hoje depende da revisão médica

A revisão médica a que serão submetidos o médio direito Vitor e o centroavante Marinho, ditará a possibilidade de participação de ambos no primeiro treino em conjunto do

Fluminense, hoje pela manhã, em Alvaro Chaves, visando o compromisso de domingo, nas Laranjeiras contra o Madureira. Como se sabe, o médio Vitor deixou de formar no onze tricolor em virtude de ter-se agravado a contusão que sofreu por ocasião do "apronto" de sexta-feira passada. Quanto ao centroavante, vemos informar que o mesmo sofreu uma entorse no pé direito por ocasião do jogo com o América. Entretanto, caso seja impossível a participação dos dois craques no exercício de hoje, o departamento médico tudo fará para que já no próximo estejam perfeitamente aptos.

## INDIVIDUAL DE ONTEM

Fazendo exceção aos dois craques acima mencionados e ainda o ponteiro Telê que foi poupado, treinaram individualmente, na manhã de ontem, em Alvaro Chaves, os titulares tricolores, iniciando dessa forma os seus exercícios da semana madureirense. A prática apesar da chuva teve a duração de noventa minutos.

## CASTILHO PARTICIPOU

O goleiro Castilho já integrado ao quadro, participou do individual de ontem. O caso é digno de nota, considerando que é pela primeira vez que o famoso arqueiro nacional participou do individual em companhia dos outros titulares e por já iniciar defesas de chute em gol.

## O Palmeiras quer Celso do C. do Rio

SAO PAULO, 27 (Assapress) — O Palmeiras está vivamente interessado em conseguir o concurso do goleiro Celso, atualmente no Canto do Rio, sendo que se encontra no Rio de Janeiro em emissário palmeirense tratando do assunto.

## Braçadas e Remadas

Com recomendação do Conselho Supremo foi endereçado ao Conselho Técnico da F.M.R. a definitiva solução para a inversão da rala da Lagoa para o verão carioca. Tudo isso antes mesmo da soberba exposição feita durante a reunião do mais alto órgão da entidade metropolitana. Aliás, essa recomendação do S. somente fez reforçar a própria atitude do órgão técnico, que em dias da semana passada transferiu de data a realização do campeonato máximo da cidade.

E dentro tudo isso, ficou a atitude derrotada do Vasco, que teve o seu ponto de vista derrotado por 6 a 1. Não houve argumentação sólida por parte da grêmio cruzmaltino. No dizer do próprio presidente da Federação, o dirigente máximo do Vasco, Ciro Araújo não é contrário à inversão (o que vem apressar o Estádio de Remo), mas ouvindo a palavra do seu técnico de remo, Butz, este afirma que tal inversão viria prejudicar o rendimento das guardas vasculinas no certame. Em resumo, o que se tenta fazer ou dizer é lançar a inversão culpa por algum fracasso. Quanto ao resto, seria muito mais simpático que tudo que se faz para a construção do Estádio de Remo, tivesse o apoio habitual do Vasco.

## "PEGARAM"

Na manhã de ontem, assistimos na Lagoa um "pega" extra. Tanto o "oi-tô" do Vasco como o do Botafogo andaram lado a lado. Os botafoguenses sem grande preocupação foram ficando enquanto o Vasco corria a frente do "oi-tô" do "General" chegava com vantagem. Aliás esse desvio de rota do conjunto vasculino é constante. Saindo na rala 1 chega sempre na rala 8. Deve-se isso a uma forte "surra" que o boteiro do "oi-tô" (com Buck na voga) dá com constância no bombardeio.

Na manhã de ontem, assistimos na Lagoa um "pega" extra. Tanto o "oi-tô" do Vasco como o do Botafogo andaram lado a lado. Os botafoguenses sem grande preocupação foram ficando enquanto o Vasco corria a frente do "oi-tô" do "General" chegava com vantagem. Aliás esse desvio de rota do conjunto vasculino é constante. Saindo na rala 1 chega sempre na rala 8. Deve-se isso a uma forte "surra" que o boteiro do "oi-tô" (com Buck na voga) dá com constância no bombardeio.

## MOCOTO X BALTAZAR

Os que foram à Lagoa na manhã de domingo terão ensaio de ver o "Mocoto" (o mesmo eficiente Amaro Miranda da Cunha) que irá patinar o "oi-tô" da Engenharia numa luta que será grande com o Baltazar que 5 anos vem sagrando-se vencedor com o "oi-tô" da Escola Politécnica da Universidade Católica.

Em sua última reunião, o Conselho Técnico da F.M.R. revogou o seu antigo ato de convocação de

## AINDA O "MATCH" DO ANC



O goleiro austríaco Walter Zeman, que formou no selecionado da FIFA na peleja frente aos ingleses, durante os treinamentos para o que a crônica esportiva da Europa chamou de "O match" do ano. Zeman foi uma das grandes figuras do quadro da FIFA. — (INP-OC, via aérea).

## Apenas um coletivo fará o Flamengo durante a semana

Na sexta-feira à tarde o Flamengo realizará o único treino coletivo para o jogo com o Botafogo, domingo próximo. Isso porque, tendo os quadros de aspirantes e de juvenis atuado ontem à tarde, contra o Vasco, o onze titular ficou sem adversário para efetuar, hoje, o primeiro treino de conjunto, de acordo com o programa de Fleitas Solich.

## GINASTICA E BASQUETE

Ontem pela manhã os jogadores do Flamengo se apresentaram na Gávea para o primeiro exercício individual, com forte vento acontecendo desde o início do campeonato, nas terças-feiras. Solich fez realizar o treinamento no ginásio de basquete. E marcou um bate-bola para a tarde de hoje, na

## DR. BOAVISTA NERY CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21 1.º AND., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150  
Residência: Tel. 26-6888

## CONCENTRAÇÃO NA SEXTA

Também na sexta-feira terá início a concentração. Os rubronegros permanecerão hoje, na vinda da Gávea, e amanhã, ficarão em liberdade, só voltando a concentrar-se na sexta-feira, segundo determinação do técnico Solich.

## OUTRAS ALTERAÇÕES

Por outro lado, outras alterações estão previstas, entre as quais, a inclusão de Duarte na zaga, ao lado de Mauro, em consequência da suspensão que vem de ser imposta ao jogador Bibi (dois jogos). Diante de tais circunstâncias, Jorjle, que na peleja contra os são-cristóvenenses atuou na zaga, voltará à sua verdadeira posição, isto é, meia direita.

## MUDANÇA DE CONCENTRAÇÃO

Os rubronegros sob a direção do técnico Pirilo, treinam hoje à tarde coletivamente no gramado de Teixeira de Castro. Para o jogo contra os vasculinos a direção do grêmio leopoldinense está tomando precauções especiais. Há por exemplo, o caso da mudança de local da concentração, que não mais será feita na Ilha do Bananal, no Governador, por falta de água.

## RETORNAM Ari e Simões

O quadro do Bonsucesso enfrenta-se amanhã na peleja de domingo integrado pelos seus valores máximos. Assim e que, além do goleiro Ari, que retorna depois de ter cumprido a punição imposta pelo Tribunal de Justiça da FMF, também Simões está na pista, já que se releza a contusão que o afastou do time.

## NO BASQUETE

## Estreiam os cariocas frente aos gaúchos

Hoje a 1.ª apresentação da seleção bicampeã da F.M.B. — Vetado Lefever pelos mineiros

Inicia-se hoje em Belo Horizonte, no Ginásio do Minas Tennis Club a disputa do turno final do XXI Brasileiro de Basquetebol.

## ESTREIA DOS CARIOCAS

Na rodada de abertura da etapa decisiva estarão presentes as representações mais credenciadas à conquista do cetro máximo, ou sejam: D. Federal, São Paulo e Minas. Os cariocas enfrentarão o quadro do R. G. do Sul, enquanto que os paulistas jogarão com os gaúchos e os mineiros com os cearenses.

## Moscou quer ver o Arsenal

LONDRES, 27 (AFP) — O sr. Sergei Savin, vice-presidente da FIFA, membro da delegação soviética vinda a Londres por ocasião do 90.º aniversário da federação inglesa, declarou, antes de voltar a Moscou, que o clube Arsenal havia aceito, em princípio, disputar um jogo contra o "Dinamo", de Moscou.

"A data ainda não fixada, mas não restam mais os últimos detalhes a fixar", acrescentou o sr. Savin. Enquanto isso, Tom Whitlock, "manager" do clube londrino, se recusou a confirmar a notícia, acrescentando-se que o clube ainda não tinha recebido o convite oficial.

O Arsenal já jogou contra o Dinamo, tendo sido derrotado por 4x3.

A primeira apresentação dos gaúchos está despertando bastante interesse uma vez que os cariocas surgem com possibilidades técnicas de constituir um antagonista difícil e perigoso. Os atuais bicampeões do Brasil iniciaram a sua campanha pela conquista do título disputando a transposição da barreira de hoje e encerrando a marcha vitoriosa para assegurar o cetro de campeões nacionais. Para a peleja de hoje mais a turma dirigida por Kanela deverá apresentar-se com Adilson, Algodão, Almir, Alvaro, Godinho, Zé Mário, Ailton, Paulo Cesar, Guguta, Milano e Valinho.

ESTÁDIO DO RIO X PARANÁ — Completando a rodada inaugural de hoje jogará o Estado do Rio x Paraná.

## VETADO AFONSO LEFEVER PELOS MINEIROS

BELO HORIZONTE, 27 (Assapress) — A Federação Mineira de Basquetebol não aceitará a indicação do juiz carioca, Afonso Lefever, para dirigir os seus jogos no certame brasileiro de basquete.

## EM B. HORIZONTE O PRESIDENTE DA CBB

BELO HORIZONTE, 27 (Assapress) — Encontrase nesta capital, desde ontem, a fim de assistir a fase final do XXI Campeonato Brasileiro de Basquetebol, o presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol o almirante Paulo Meira.

## Vasco 3 x 0 nos Aspirantes empate de 1 x 1 nos Juvenis

A equipe de aspirantes do Vasco da Gama abateu, ontem, no Estádio de São Januário o quadro de igual categoria do Flamengo, pelo score de 3 a 0, completando a quinta rodada do campeonato carioca.

## AGRADOU O JOGO

O resultado da partida pode ser considerado justo já que o esquadro cruzmaltino foi sempre superior ao seu adversário, manobrando com maior sentido prático e tático. O Flamengo, embora derrotado, lutou muito, tendo a fim de evitar que o placar não fosse além dos 3 tentos.

## BOA RENDA

Apesar do "match" não ter sido entre quadros principais e levando-se em conta, ainda, o tempo chuvoso, a arrecadação rendeu a apreciável importância de Cr\$ 21.618,00. Vale ressaltar, que foram cobrados ingressos a razão de Cr\$ 6,00, preço único.

## OS QUADROS

No preliminar entre juvenis registrou-se um empate de 1 tento. Os quadros de aspirantes formaram assim:

VASCO: — Ernani, Conceição e Elias; Amauri, Osvaldo e Beto; Hélio, Nelson, Vadiño, Naminho e Deair.

FLAMENGO: — Geraldo, Jorge e Lio; Tomires, Viter e Oni; Djalma, Maurício, Odilon, Zagalo e Hamilton.

Os tentos foram consignados por

intermédio de Naminho, aos 22 minutos da primeira etapa, por Vadiño, aos 7 minutos e Naminho, aos 14 minutos da etapa complementar.

## RAIOS X

Exames cardiográficos

tomografias

em residências

DRS. VICTOR CORTES

e RENATO CORTES

Diariamente das 9 às 12 e

de 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

## DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho do Cunha

Assembleia, 73 — Tel. 32-3265

## As orelhas ARDEM

Em primeiro lugar vem a história de um leitor que nos enviou um recorte da crônica do nosso idôlatro Zé Araújo (chore, Zé, chore que eu também já chorei muito) sobre o jogo Vasco e Flamengo do turno, publicada no dia 22 de setembro último. Aquela: "E aquele imenso público vibrou como nas suas grandes tardes, diante de um coletivo violento e nervoso com alternativas que deixaram muito coração apertado...". O Flamengo chegou a estar vencendo de 3 x 1, quando mais decorriam 10 minutos do 2.º tempo. — Naquela altura, o Vasco estava liquidado e a caminho de uma goleada espetacular (tão do agrado dos neutros...) e que fatalmente representaria uma liquidação de craques e técnico em São Januário, segundo certas profecias... — Mas há uma coisa que se chama categoria. E quando essa coisa falta a um e sobra a outro, acontece o que aconteceu: um "team" perdendo de 3 x 1, liquidado, reage, consegue um empate e quase ameaça a vitória. Ontem Zé explicava aos amigos: "E escrevo coisas mais tais. Vejam aquela crônica de setembro; troquei os nomes que dá tudo no mesmo. E' só trocar Vasco por Flamengo...". E caiu num choro convulso e irrequieto...

## ESTORIA

No encontro de Polo Aquático entre Fluminense e Vasco da Gama, o jogador Ednaldo, do Botafogo, estava torcendo pelo Vasco. E gritava: "Viva o Vasco. Viva o Vasco. Viva o Vasco". O sr. Lourenço Tricuzzi, que é membro do Conselho Técnico da Federação de Nataçao, assistiu ao caso e botou Ednaldo na sumida. Ontem fomos saber na Federação qual o crime de Ednaldo. Estava escrito bem grande: "ATTITUDE INCONVENIENTE"...

## OPINIAO

Carlos Alberto Tenório perguntou a Rubem Braga, numa tarde mais ou menos insipida: "Que 'team' você é, Rubem?". Resposta de Rubem, muito rápida: "Flamengo, naturalmente...". E depois disso vem a conferência de Ciro Aranha com Flávio Costa, ontem, em São Januário: "O que faltou ao 'team' do Vasco pra ganhar, Flávio? O que diabos faltou desta vez?" Flávio chupou o charuto caro (15 cruzeiros cada) e disse muito sério: "Categoria, seu Ciro. Faltou categoria...". Ciro, distraído: "Autorizo a comprar o 'passaporto' do Vasco da Gama... A gente não pode perder este campeonato".

## EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Joãozinho (renúncia, não renúncia) Silva: "Ninguém será multado". Nem mesmo Flávio, seu Joãozinho? De um vespertino, de ontem: "Rato para 'roer' a defesa tricolor...". Sem comentários... Do sr. Mário Julio Rodrigues: "O tempo corre...". Pois é, Mário Julio, o tempo corre e a gente fica velho. Do sr. Inezil Penna Marinho, contando uma história muito antiga: "Em 1894...". Seu Inezil, bote isso mais atual. Quando você estiver em 1950 e que eu quero ver... Do sr. Giampaoli Pereira: "Em tudo por tudo foi um desfile de sensações". Diga melhor: de suor. Todo mundo ficou ensoado de suor, seu Giampaoli. Imagino você que é grande e gordo...

## O QUE SE DIZ...

... QUE Tim (novo técnico do Bangu) disse aos íntimos: "Daí ordem para Moacir Bueno é fácil. Pra Zizinho é que são elas...". ... QUE o presidente Gilberto Cardoso reuniu os jogadores na Gávea e explicou: "Este negócio de virar o jogo quando faltam 5 minutos pra acabar é muito bonito até o dia em que o relógio de vocês estiver atrasado..."

SUPER XX







